

# O que os astros dizem de 2023

Para a astrologia, o ano começa de fato no mês de março, mas alguns movimentos no céu apontam para mudanças boas e ruins

» NAUM GILÓ

O ano nasce outra vez, e o que todo mundo quer para o novo ciclo é sorte, prosperidade, dinheiro e amor. Para atrair tais virtudes, vale de tudo: cor da roupa, sementes de romã na carteira ou pular sete ondinhas para quem tem a sorte de estar perto do mar. Prever o que nos aguarda no ano novo é outra ambição. Cartomancia, rituais religiosos e os astros podem dar alguns sinais para aqueles que acreditam.

O **Correio** conversou com um astrólogo a fim de desvendar o que os planetas e as constelações revelam sobre 2023. Arthur Curado não costuma fazer previsões individuais para cada um dos 12 signos do zodíaco: "Dessa forma,

um doze avos da população teria as mesmas experiências durante o mesmo ano, o que não é possível", explica. O astrólogo e psicanalista ressalta que o ano astrológico não acaba em 31 de dezembro, e sim no equinócio (momento em que o Sol corta o equador celeste, fazendo com que o dia e a noite tenham a mesma duração) do outono do Hemisfério Sul, em março. "O réveillon é mais simbólico, uma data inventada. É o fim do ano fiscal. Então, ainda temos um trimestre pela frente, o que dá a possibilidade de empreender projetos que você não conseguiu pôr em prática em 2022,".

Segundo Arthur, a partir de 15 de janeiro será um período propício para começar novos projetos, já que acabam Marte e Mercúrio retrógrados,

o que geralmente causa problemas na comunicação e na movimentação da humanidade. Esse período propício deve seguir até março, quando, finalmente, o novo ano astrológico começa. "Regido pela Lua, astro das emoções, 2023 será um momento de metabolizar o que nos aconteceu nos últimos anos e terá as questões do lar e da família em voga. Será um ótimo ano para reformar a casa, arrumar e mudar as coisas de lugar, não só a parte física, mas as pessoas também", detalha.

A Lua também é o astro regente do feminino, ou seja, a figura materna estará em evidência, segundo a leitura do astrólogo. "Também é um bom ano para a fertilidade. Para quem quiser engravidar, é um ótimo momento. E

essa fertilidade pode migrar para outros âmbitos da vida, como no trabalho", pontua. "Mas não é algo estável. Todos terão que dançar conforme a maré comandada pela Lua".

O estudioso dos astros destaca três movimentos no céu que devem provocar mudanças a partir de março. Plutão vai entrar em Aquário, o que significa que os avanços ainda mais intensos na tecnologia. Outras transformações profundas devem ocorrer nos próximos 20 anos, que é o tempo que Plutão, planeta arquetipo da morte, estará na mesma posição. "Muitas mortes coletivas devem ocorrer", prevê Curado. Já a entrada de Saturno em Peixes mudará as relações com a espiritualidade. "Não vai dar mais para negar que a

espiritualidade é algo real e concreto," define o astrólogo.

A melhor notícia, de acordo com Arthur Curado, é a entrada de Júpiter em Touro, o que indica maior estabilidade financeira e consumo de bens duráveis. "Haverá mudanças naquilo que valorizamos. A reciclagem e o reuso estarão mais presentes em nossas vidas. A especulação imobiliária estará ainda mais em evidência."

Como o réveillon é uma data apenas simbólica para a astrologia, Arthur Curado diz que não existe uma cor de roupa adequada para o momento da virada. "Se eu tiver que recomendar alguma cor, seria o branco e o prata, como forma de combinar com a Lua, o astro que vai reger 2023 a partir de março".

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press - Mariana Lins/Esp.CB/D.A



O astrólogo Arthur Curado prevê maior estabilidade financeira e uma valorização da reciclagem de materiais na vida das pessoas

ANTES

DEPOIS

## Leão amigo da solidariedade

### Doe seu imposto de Renda para o projeto Construindo Sonhos etapa III

A Casa Azul é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos que atua há 33 anos no Distrito Federal, transformando vidas. Atualmente atende mais de 2.000 crianças/adolescentes, famílias e mulheres, diariamente. Atende no contraturno escolar, qualifica e capacita para inserção no mercado de trabalho. A Casa Azul desde 2018 está entre as 100 Melhores ONGs do Brasil e em 2021 e 2022 é a Melhor do DF.

Iniciou em 2022 a construção do Centro de Formação que ampliará o atendimento em mais 2.000 adolescentes, jovens e mulheres visando à capacitação e à inserção no mercado de trabalho.

*Você pode ajudar a realizar este sonho.*

Direcione parte do seu imposto de renda para o projeto da Casa Azul, projeto Construindo Sonhos, via Fundo da Criança e do Adolescente do DF

**COMO DOAR**

**Deposite até 30 de dezembro de 2022** no Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do DF (FDCA/DF) CNPJ 15.558.339/00001-85

Banco – BRB (070) Agência - 100  
Conta corrente -100044149-8

Pessoa física – até 6% do imposto a pagar

Pessoa Jurídica 1% do imposto devido (Lucro real)

**Após o depósito entre em contato com a Casa Azul Felipe Augusto nos seguintes telefones: (61) 99168 6481 (61)3359 2095 / 2098**

Para que possamos solicitar o recibo junto ao fundo.

[WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR](http://WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR) CASA.AZUL.FELIPE.AUGUSTO



Ludmila procura uma roupa violeta para passar o ano

## O que pode trazer sorte

Tem gente que leva muito a sério a cor da roupa na virada. Além do tradicional branco, o amarelo é usado para atrair dinheiro e o rosa para o amor, por exemplo. Para a auxiliar-administrativa Ludmila Franco de Oliveira, 23, a cor da roupa é uma tradição. Ela sempre faz questão de arranjar roupa de acordo com a cor do ano novo. Geralmente, ela pesquisa na internet a cor em questão. A de 2023 é o violeta. "Até o momento não consegui achar a roupa com essa cor. Vou comprar de última hora como em outros anos. Violeta é uma cor difícil de achar em roupas, mas, se não conseguir achar uma, vou usar acessórios, que é mais fácil de encontrar", diz a moradora de Samambaia.

No final de 2020, ela lembra que passou por desespero depois de ter perdido R\$ 300 reservados para comprar um vestido branco, a cor de 2021. "Mas logo eu reencontrei o dinheiro no fundo da bolsa e passei a virada com a cor que eu queria", lembra. "2021 foi um ano mais ou menos, por causa da pandemia", diz ao ser perguntada se a roupa trouxe sorte para ela naquele ano.

As cores que Elisete Riella Silveira, 46, geralmente usa no ano novo são o violeta, cor da orixá Nanã Buruquê, divindade afrobrasileira a

qual ela é apegada, e o azul, cor que lhe traz tranquilidade. Mas, antes da meia-noite, Elisete, conhecida entre os mais próximos como Nega, toma um banho de sal grosso enquanto reza, para tirar todas as energias pesadas. "Depois, tomo um banho de ervas, com alecrim, para a alegria; canela, para a abundância; rosa branca, para atrair a paz; e pedaços de espada-de-são-jorge, para cortar o mal. Esse banho eu faço sem roupa", detalha a professora de dança.

Nega, que também é benzedeira, acredita muito no poder da gratidão. Na reza que ela faz, ela agradece por tudo que tem e por aquilo que deseja mas ainda não conseguiu. "Eu sempre fui grata por conhecer o meu pai, mesmo antes disso ocorrer. Foi na virada de 2000 para 2001, quando nem havia internet ainda, que consegui achar, depois de uma grande procura, o meu pai, em uma cidade no Rio Grande do Sul. Na época, eu morava em Caicó (RN) e cruzei o país para ter esse encontro", lembra Nega. A mãe morreu quando ela tinha apenas 10 dias de vida e foi criada pela avó e o companheiro dela. Para a professora de dança, o encontro com o pai pode ser creditado à fé e à gratidão que sempre cultivou pelo simples fato de estar viva.